

Release de Resultados

2T22

Reservatório do Rio Manso



COPASA

Belo Horizonte, 02 de agosto de 2022 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2022 (2T22). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,34 bilhão** no 2T22, contra **R\$1,30 bilhão** no 2T21.
- Os custos e despesas administráveis do 2T22 montaram a **R\$666,6 milhões**, contra **R\$645,2 milhões** no 2T21.
- O EBITDA do 2T22 foi de **R\$492,2 milhões**, com margem de **35,6%**.
- O Lucro Líquido no 2T22 foi de **R\$180,4 milhões**, sendo que o de 2T21 montou a **R\$237,1 milhões**.
- Os Juros sobre o Capital Próprio - JCP declarados em 15.06.2022, referentes ao 2T22, totalizaram **R\$53,1 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$3,03 bilhões** em junho de 2022, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **2,0x**.
- Os investimentos realizados no 1S22 somaram **R\$481,7 milhões**, considerando a COPASA MG e a COPANOR, conjuntamente.
- Em junho de 2022, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,55 milhões** (**5,49 milhões** em junho de 2021) e o de esgoto atingiu **3,93 milhões** (**3,81 milhões** em junho de 2021), considerando a COPASA MG e a COPANOR, conjuntamente.
- A inadimplência, medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, atingiu **3,50%** em junho de 2022 (**3,67%** em junho de 2021).
- O número de empregados na Controladora apresentou redução de **10,2%**, nos últimos 12 meses em função, principalmente, do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI.
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora apresentou redução de **12,1%**, passando de **1,52** (junho de 2021) para **1,33** (junho de 2022).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se com aproximadamente **94%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados

03 de agosto de 2022 (quarta-feira)

Horário: 11:00 às 12:00

Webcast: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores

Contato (31) 3250-2015

ri@copasa.com.br

ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	3
1.1. Base de Clientes	4
1.2. Empregados e Empregados por Ligação	4
2. Desempenho Financeiro	6
2.1. Receitas	6
2.2. Custos e Despesas	7
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	10
2.5. Resultado Financeiro.....	10
2.6. Tributos sobre o Lucro	11
2.7. Lucro Líquido.....	11
2.8. EBITDA e Margem EBITDA	11
3. Remuneração aos Acionistas - 2022	12
4. Endividamento e <i>Rating</i>	13
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	13
4.2. Indexadores e Cupom Médio	14
4.3. <i>Rating</i> Corporativo.....	14
5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	15
5.1. Programa de Investimentos de 2022	15
5.2. Programa de Investimentos - 2023 a 2026	16
5.3. Captação de Recursos.....	16
6. Ambiente Regulatório.....	18
6.1. Reajuste Tarifário	18
6.2. Comprovação da Capacidade Econômico-Financeira pela Arsae - MG	18
7. Concessões de Prestação de Serviços.....	19
8. Situação Hídrica.....	20
8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	20
8.2. Interior do Estado de Minas Gerais	21
9. Anexos.....	22
9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	22
9.2. Balanço Patrimonial – Ativo	23
9.3. Balanço Patrimonial – Passivo	24
9.4. Fluxo de Caixa Trimestral	25
9.5. Endividamento	26

1. Desempenho Operacional

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 2T22, 2T21 e 2T20 da Controladora (COPASA MG):

Especificação COPASA - Controladora	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.496	4.445	1,1%	4.340	2,4%
Economias (1.000 unidades)	5.439	5.376	1,2%	5.253	2,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.596	11.580	0,1%	11.449	1,1%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	265.335	263.449	0,7%	250.151	5,3%
Volume Medido (1.000 m ³)	156.144	154.437	1,1%	146.496	5,4%
Extensão de Rede (km)	61.522	59.473	3,4%	54.302	9,5%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,9	-	99,8	+0,1p.p.
Índice de Perdas ⁽¹⁾ (%)	40,6	40,1	+0,5p.p.	40,3	-0,2p.p.
Índice de Perdas ⁽²⁾ (litros/lig x dia)	257,6	257,9	-0,1%	255,4	1,0%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.040	2.978	2,1%	2.901	2,7%
Economias (1.000 unidades)	3.871	3.754	3,1%	3.660	2,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.380	8.277	1,2%	8.157	1,5%
Volume Medido (1.000 m ³)	108.311	105.586	2,6%	100.347	5,2%
Volume Tratado (1.000 m ³)	73.925	83.626	-11,6%	76.952	8,7%
Extensão de Rede (km)	31.033	30.385	2,1%	27.303	11,3%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	89,9	91,4	-1,6%	92,1	-0,8%
Dias de Consumo (média mensal)	30,0	30,5	-1,6%	30,7	-0,8%
Inadimplência⁽³⁾ (%)	3,50%	3,67%	-0,17p.p.	4,35%	-0,68p.p.

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo n° de ligações atendidas e pelo número de dias do período.

(3) Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses.

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 2T22, 2T21 e 2T20 da subsidiária COPANOR:

Especificação COPANOR	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	111	108	2,2%	104	4,3%
Economias (1.000 unidades)	114	112	2,0%	107	4,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	222	219	1,5%	214	2,2%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	4.235	3.667	15,5%	3.801	-3,5%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.421	2.369	2,2%	2.150	10,2%
Extensão de Rede (km)	2.663	2.663	-	2.155	23,6%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	53	51	3,7%	49	5,4%
Economias (1.000 unidades)	55	53	3,5%	51	5,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	108	104	3,1%	100	4,6%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.139	1.105	3,1%	959	15,2%
Extensão de Rede (km)	1.513	1.513	-	1.464	3,4%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR) referentes ao 2T22, 2T21 e 2T20:

Especificação COPASA+COPANOR	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.606	4.554	1,2%	4.444	2,5%
Economias (1.000 unidades)	5.552	5.488	1,2%	5.360	2,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.819	11.799	0,2%	11.663	1,2%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	269.570	267.116	0,9%	253.952	5,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	158.565	156.806	1,1%	148.645	5,5%
Extensão de Rede (km)	64.185	62.136	3,3%	56.457	10,1%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.093	3.030	2,1%	2.950	2,7%
Economias (1.000 unidades)	3.926	3.808	3,1%	3.711	2,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.488	8.381	1,3%	8.256	1,5%
Volume Medido (1.000 m ³)	109.450	106.691	2,6%	101.306	5,3%
Extensão de Rede (km)	32.546	31.898	2,0%	28.767	10,9%

1.1. Base de Clientes

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas no quadro a seguir:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Faturamento por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Economia por Categoria (%)		
	2T22	2T21	2T20	2T22	2T21	2T20	2T22	2T21	2T20
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial Social	5,7%	5,9%	4,9%	11,8%	12,9%	11,0%	11,7%	12,6%	10,7%
Residencial	67,9%	71,5%	72,6%	73,3%	74,4%	76,4%	77,8%	77,0%	78,8%
Comercial	14,0%	12,5%	12,1%	8,1%	7,1%	6,9%	8,6%	8,5%	8,6%
Industrial	4,0%	3,9%	3,5%	2,1%	2,0%	1,9%	0,6%	0,6%	0,6%
Pública	8,4%	6,2%	6,9%	4,6%	3,6%	3,8%	1,3%	1,3%	1,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.2. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou redução de 10,2% em relação ao observado em junho de 2021, chegando a 10.125 empregados em junho de 2022. Essa redução ocorreu, principalmente, em função do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), implementado no segundo semestre de 2021, e que contou com a adesão de 1.098 empregados da Companhia, das quais 3 (três) foram canceladas. Os desligamentos iniciaram em outubro de 2021 e foram realizados de forma escalonada, sendo que, até 30.06.2022, cerca de 99% dos empregados que aderiram ao Programa já haviam sido desligados da Companhia.

Os gastos com indenizações e incentivos do PDVI foram estimados em R\$152,2 milhões, cujos detalhes podem ser consultados no [Release de Resultados do 3T21](#).

Adicionalmente, a Companhia vem realizando desligamentos de empregados aposentados após a data de início da vigência da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

Empregados e Empregados por Ligações	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
COPASA					
Empregados	10.125	11.276	-10,2%	11.454	-1,6%
Empregados/Ligações ⁽¹⁾	1,33	1,52	-12,1%	1,58	-4,0%
COPANOR					
Empregados	447	476	-6,1%	462	3,0%
Empregados/Ligações ⁽¹⁾	2,69	2,98	-9,7%	3,03	-1,6%
COPASA + COPANOR					
Empregados	10.572	11.752	-10,0%	11.916	-1,4%
Empregados/Ligações ⁽¹⁾	1,36	1,55	-12,0%	1,61	-3,8%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

2. Desempenho Financeiro

2.1. Receitas

A seguir, quadro com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Receita Bruta - Água	977.383	909.609	7,5%	829.159	9,7%
Receita Bruta - Esgoto	496.309	526.036	-5,7%	477.122	10,3%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	406	641	-36,7%	581	10,3%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.474.098	1.436.286	2,6%	1.306.862	9,9%
PIS/COFINS	(136.424)	(132.926)	2,6%	(121.040)	9,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.337.674	1.303.360	2,6%	1.185.822	9,9%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2T22 totalizou R\$1,34 bilhão, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Receita Líquida Direta - Água	864.874	805.285	7,4%	737.265	9,2%
Receita Líquida Direta - Esgoto	448.207	474.800	-5,6%	431.587	10,0%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.313.081	1.280.085	2,6%	1.168.852	9,5%
Receita Líquida Indireta - Água	22.102	20.141	9,7%	15.102	33,4%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	2.147	2.571	-16,5%	1.358	89,3%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	24.249	22.712	6,8%	16.460	38,0%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	344	563	-38,9%	510	10,4%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.337.674	1.303.360	2,6%	1.185.822	9,9%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- aumento no volume medido de água e de esgoto de 1,7% no segundo trimestre de 2022 comparativamente a igual período de 2021;
- impactos de migração de faixas e categorias de consumo; e
- aplicação de novas tarifas pela Companhia, com efeito tarifário médio negativo de 1,52%, conforme autorização da Arsae-MG a partir de agosto de 2021, decorrente do resultado da 2ª Revisão Tarifária.

2.2. Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$1,00 bilhão no 2T22, contra R\$956,7 milhões no 2T21, o que representa um incremento de 4,8%, conforme quadro a seguir:

Custos e Despesas	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Custos Administráveis	666.590	645.222	3,3%	661.585	-2,5%
Pessoal ⁽¹⁾	368.811	382.631	-3,6%	350.965	9,0%
Serviços de Terceiros	154.208	118.170	30,5%	102.410	15,4%
PPP do Rio Manso	25.856	20.773	24,5%	21.525	-3,5%
Material	19.796	16.600	19,3%	14.590	13,8%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	38.286	60.656	-36,9%	136.093	-55,4%
Repasse Tarifário a Municípios	48.329	39.584	22,1%	30.617	29,3%
Custos Operacionais Diversos	11.304	6.808	66,0%	5.385	26,4%
Custos não Administráveis	158.931	141.272	12,5%	125.164	12,9%
Energia Elétrica	134.653	124.793	7,9%	105.227	18,6%
Telecomunicações	5.340	2.702	97,6%	2.918	-7,4%
Material de Tratamento ⁽²⁾	25.381	20.400	24,4%	24.692	-17,4%
Combustíveis e Lubrificantes	10.769	7.418	45,2%	6.075	22,1%
Créditos Tributários	(17.212)	(14.041)	22,6%	(13.748)	2,1%
Custos de Capital	175.581	169.774	3,4%	159.475	6,5%
Depreciações e Amortizações	175.581	169.774	3,4%	159.475	6,5%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	1.062	415	155,9%	87	377,0%
Total dos Custos e Despesas	1.002.164	956.683	4,8%	946.311	1,1%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	826.583	786.909	5,0%	786.836	0,0%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

(2) Considera material de tratamento e material de laboratório.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

Os gastos com Pessoal apresentaram redução de 3,6%, em função da diminuição da folha salarial, dos encargos e dos benefícios ocasionada, principalmente, pela redução de 10,2% no número de empregados em decorrência do Programa de Desligamento Voluntário (PDVI), bem como do provisionamento de menor valor a título de participação dos empregados nos lucros, comparativamente ao segundo trimestre de 2021.

Há de se ressaltar ainda que, em fevereiro de 2022, foi assinado Acordo Coletivo de Trabalho (2019/2022), com reajustes dos salários e benefícios cujos percentuais já estavam sendo provisionados, exceto o relativo à alteração da “data base” de maio para novembro de 2021, que correspondeu a 5%.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 30,5%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- aumento de R\$20,9 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função de novos contratos de prestação de serviços de retroescavadeira, hidrojato, hidrovácuo, pavimentação, bem como pela aplicação de reajustes previstos contratualmente;

- elevação de R\$6,4 milhões com serviços técnicos profissionais, decorrentes dos gastos com consultorias diversas;
- acréscimo de R\$4,4 milhões nos gastos com caminhão pipa na região metropolitana de Belo Horizonte;
- elevação de R\$3,1 milhões com serviços de suporte de informática; e
- elevação de gastos com serviços diversos, em função de reajustes contratuais e formalização de novos contratos.

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

A elevação observada, de 24,5%, deu-se em função, principalmente, da aplicação de reajustes previstos contratualmente e do acréscimo nos gastos com energia elétrica.

2.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou aumento de 19,3%, em função de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Houve a redução de 36,9% nesta rubrica, em decorrência, principalmente, da revisão, em junho de 2022, da matriz de risco que indica a probabilidade do recebível cair em *default*, resultando na apuração de níveis mais baixos de risco de inadimplência em relação ao período anterior, com efeitos de aproximadamente R\$13 milhões a crédito nesta conta.

A seguir, quadro com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	38.287	60.656	-36,9%	136.093	-55,4%
Recuperação de Contas Baixadas	11.862	11.574	2,5%	6.212	86,3%
Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	26.425	49.082	-46,2%	129.881	-62,2%

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 22,1% neste item, comparando-se o 2T22 com o 2T21, ocorreu em consequência da inclusão de 85 novos fundos municipais de saneamento com direito ao repasse, a partir de agosto de 2021, conforme previsto e autorizado pela Agência Reguladora.

Com isso, o número de municípios habilitados ao recebimento desse repasse passou para 219 em agosto de 2021.

2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 66% verificado nos custos diversos foi resultado, sobretudo, do incremento nos gastos com conduções, viagens e estadias, dada a retomada das atividades e deslocamentos após o arrefecimento da pandemia da covid-19 e elevações em diversos outros itens pulverizados.

2.2.2. Custos não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

O aumento de 7,9%, comparando-se o 2T22 com o 2T21, deu-se em função, principalmente, do incremento nos gastos com bandeiras tarifárias.

2.2.2.2. Telecomunicações

O aumento de 97,6% verificado neste item foi resultado, principalmente, de ampliação nos gastos com transmissão de dados e com expansão das linhas do Sistema Móvel Pessoal.

2.2.2.3. Material de Tratamento

A elevação de 24,4% nesse item, comparando o 2T22 com o 2T21, ocorreu como consequência, principalmente, do incremento nos preços dos produtos químicos utilizados no processo de tratamento de água.

2.2.2.4. Combustíveis e Lubrificantes

O aumento de 45,2%, comparando-se o 2T22 com o 2T21, deu-se em função, principalmente, do incremento nos preços dos combustíveis.

2.2.2.5. Créditos Tributários

A evolução verificada nessa rubrica deveu-se à inclusão de novos insumos com direito ao crédito, a partir de estudos tributários realizados por consultoria contratada pela Companhia.

2.2.3. Custos de Capital

2.2.3.1. Depreciações e Amortizações

A elevação em 3,4% no item depreciações e amortizações, comparando-se o 2T22 com o 2T21, ocorreu devido ao maior volume de incorporação de obras nos últimos 12 meses.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, quadro com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2T22	2T21	2T22	2T20	2T21
			X		X
			2T21		2T20
Outras Receitas Operacionais	33.732	27.674	21,9%	26.408	4,8%
Receita de Serviços Técnicos	74	18	311,1%	14	28,6%
Reversão de Provisão não Dedutível	16.440	6.019	173,1%	16.588	-63,7%
Recuperação de Contas Baixadas	11.862	11.574	2,5%	6.212	86,3%
Outras Receitas	5.356	10.063	-46,8%	3.594	180,0%
Outras Despesas Operacionais	(49.004)	(50.089)	-2,2%	(45.431)	10,3%
Reversão (provisão) de Demandas Judiciais, Líquida	(9.177)	(21.889)	-58,1%	(13.364)	63,8%
Taxa da ARSAE	(13.265)	(10.737)	23,5%	(9.852)	9,0%
Despesas com Preservação Ambiental	(5.069)	(6.461)	-21,5%	(6.210)	4,0%
Impostos e Tributos	(3.587)	(2.456)	46,1%	(2.042)	20,3%
Passivo Atuarial	(4.687)	(3.780)	24,0%	(2.381)	58,8%
Outras Despesas	(13.219)	(4.766)	177,4%	(11.582)	-58,8%
Total	(15.272)	(22.415)	-31,9%	(19.023)	17,8%

2.3.1. Outras Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais apresentaram elevação de 21,9% em função, principalmente, da reversão de provisões não-dedutíveis.

2.3.2. Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais reduziram 2,2%. A seguir, as linhas que apresentaram variações mais significativas:

- redução nos valores referentes a provisões para processos judiciais no 2T22, comparativamente ao 2T21; e
- elevação na linha “Outras Despesas” em função, principalmente, do provisionamento de valores para devolução de tarifas a clientes de Contagem e Belo Horizonte referente ao Processo Administrativo nº 41/2021, com a alegação, por parte do Órgão Regulador, de cobrança indevida de coleta de esgoto por erro de cadastro.

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE Sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da Copanor	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	11.777	9.561	23,2%	8.145	17,4%
Receita de Construção	1.207	2.470	-51,1%	3.193	n.m.
Outras Receitas Operacionais	546	649	-15,9%	472	37,5%
Custos e Despesas Operacionais	(17.718)	(13.163)	34,6%	(10.601)	24,2%
Custos de Construção	(1.207)	(2.470)	n.m.	(3.193)	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(339)	(446)	-24,0%	(238)	87,4%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.347	486	177,2%	180	170,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4.387)	(2.913)	50,6%	(2.042)	42,7%

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, quadro com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Receitas Financeiras	58.911	57.091	3,2%	41.011	39,2%
Variações Monetárias	2.327	929	150,5%	880	5,6%
Variações Cambiais	6.779	17.369	-61,0%	5.516	214,9%
Juros	12.365	11.292	9,5%	14.176	-20,3%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	24.156	7.348	228,7%	6.218	18,2%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	13.284	20.153	-34,1%	14.221	41,7%
Despesas Financeiras	(138.937)	(54.022)	157,2%	(61.062)	-11,5%
Variações Monetárias	(51.581)	(21.440)	140,6%	(1.790)	1097,8%
Variações Cambiais	(14.559)	10.454	n.m.	(24.207)	-143,2%
Juros sobre Financiamentos	(72.769)	(42.938)	69,5%	(34.990)	22,7%
Diversas	(28)	(98)	-71,4%	(75)	30,7%
Resultado Financeiro	(80.026)	3.069	n.m.	(20.051)	n.m.

A elevação nas despesas financeiras registrada no 2T22, comparativamente a igual período do ano anterior, ocorreu, mormente, em decorrência dos seguintes fatores:

- variações cambiais negativas de R\$14,6 milhões no 2T22 decorrentes da valorização do euro (€) frente ao Real (R\$) no 2T22; e

- aumento na dívida bruta, bem como nas despesas de variações monetárias e nos juros sobre financiamentos, em função da elevação dos índices inflacionários e das taxas de juros da economia.

2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Imposto de Renda e CSLL	55.436	87.289	-36,5%	52.050	67,7%

A queda observada nos tributos sobre os lucros é reflexo da redução no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o 2T22 com o 2T21, bem como da concessão, a partir de dezembro de 2021, de benefícios fiscais em função da atuação da Companhia em municípios localizados em área de abrangência da SUDENE, conforme destacado no [Release de Resultados do 4T21](#).

2.7. Lucro Líquido

A seguir, quadro do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	315.851	321.349	-1,7%	218.446	47,1%
Resultado Financeiro Líquido	(80.026)	3.069	n.m.	(20.051)	n.m.
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	235.825	324.418	-27,3%	198.395	63,5%
Tributos sobre o Lucro	(55.435)	(87.289)	-36,5%	(52.050)	67,7%
Lucro Líquido	180.390	237.129	-23,9%	146.345	62,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,48	0,63	-23,9%	0,39	62,0%

2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo, conforme quadro a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

A seguir, quadro com a conciliação do Lucro Líquido ao EBITDA nos períodos comparativos, sendo que o valor do 2T22 ficou em linha com o observado no 2T21:

EBITDA	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
Lucro Líquido do Período	180.390	237.129	-23,9%	146.345	62,0%
(+) Tributos sobre o Lucro	55.435	87.289	-36,5%	52.050	67,7%
(+) Resultado Financeiro	80.026	(3.069)	n.m.	20.051	n.m.
(+) Depreciações e Amortizações	175.581	169.774	3,4%	159.475	6,5%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	808	1.247	-35,2%	630	97,9%
(=) EBITDA	492.240	492.370	0,0%	378.551	30,1%
Margem EBITDA	35,6%	36,7%	-1,1p.p.	31,0%	+5,7p.p.

3. Remuneração aos Acionistas - 2022

Para o exercício de 2022, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16.02.2022, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) ou dividendos.

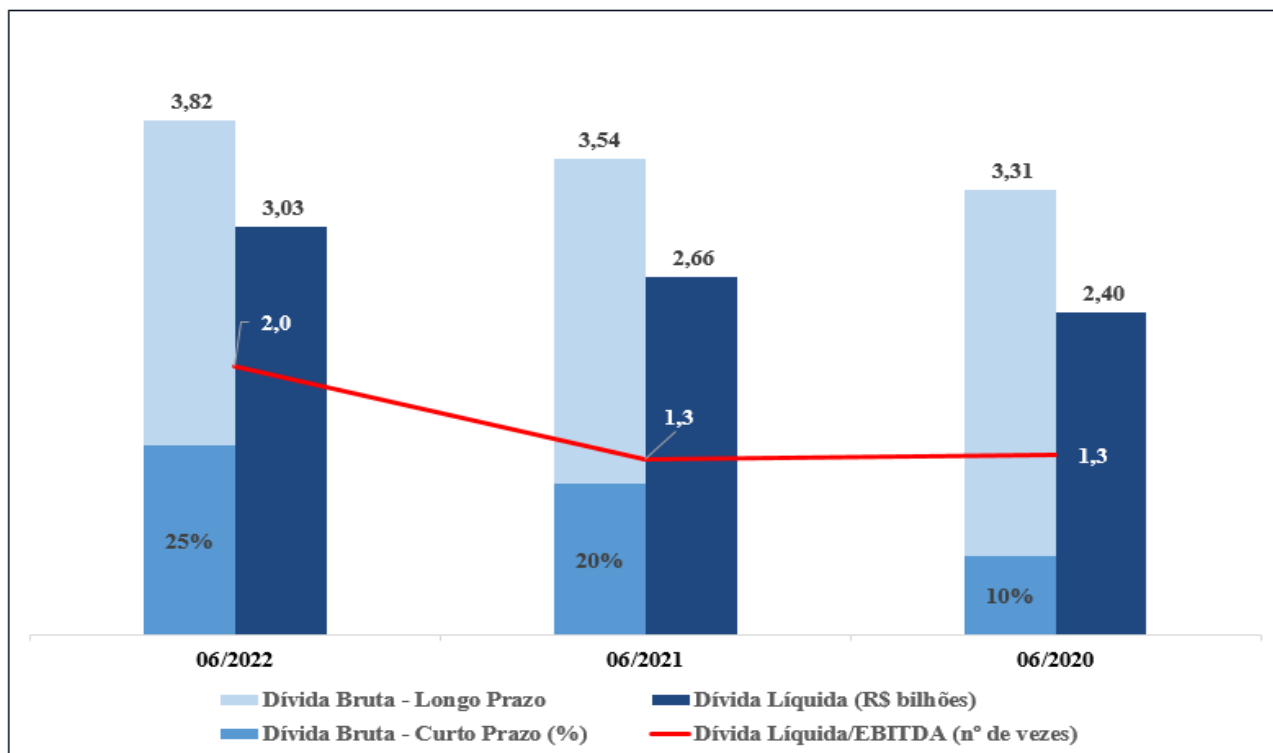
Referente a 2022 foram realizadas 2 (duas) distribuições de JCP, cujos detalhes seguem abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R\$/milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T22	RCA 17.03.2022	22.03.2022	33,87	0,08932795	16.05.2021
2T22	RCA 15.06.2022	21.06.2022	53,14	0,14013442	12.08.2021

4. Endividamento e *Rating*

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

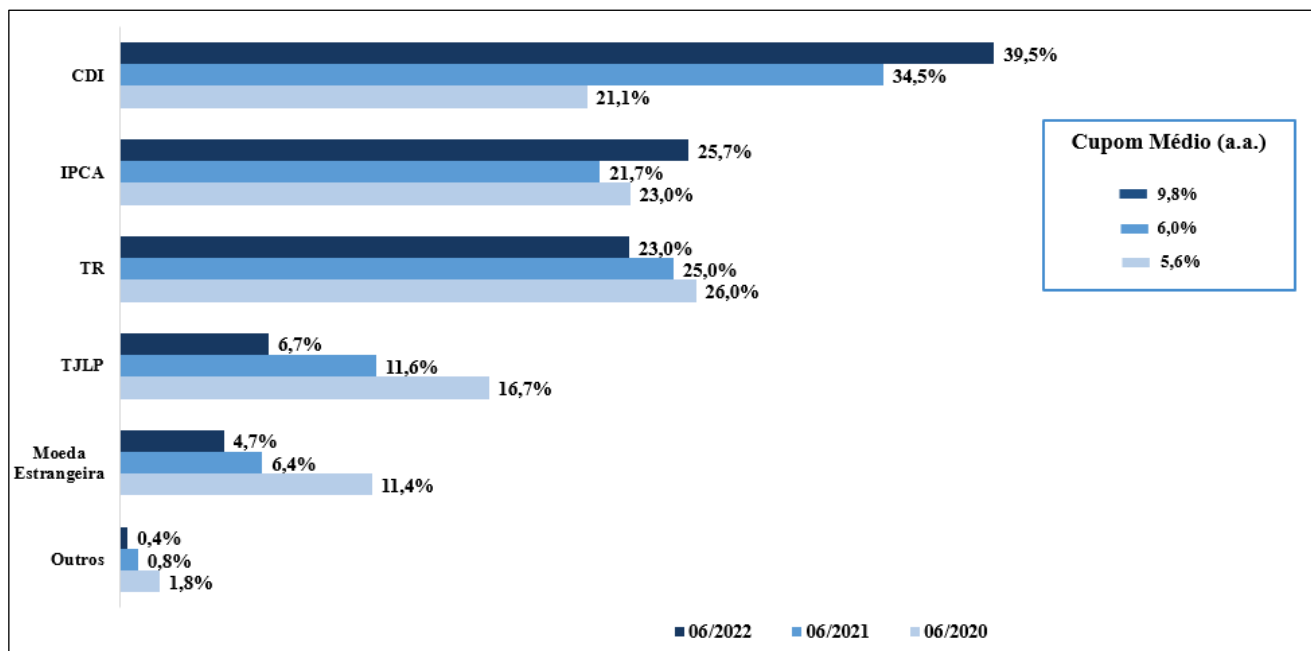
Conforme gráfico a seguir, a dívida bruta atingiu R\$3,82 bilhões em junho de 2022. A dívida líquida passou de R\$2,66 bilhões em junho de 2021 para R\$3,03 bilhões em junho de 2022. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em junho de 2022, 2,0x (junho/2021: 1,3x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 4,7% da dívida bruta em junho de 2022 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €22,0 milhões (equivalente a R\$120,6 milhões em junho de 2022) e €10,0 milhões (equivalente a R\$54,9 milhões em junho de 2022), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

4.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em junho de 2022, 2021 e 2020:



O CDI passou a representar 39,5% da dívida da COPASA, sendo que esse aumento pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da 2ª (segunda) série da 16ª emissão de debêntures, ocorrida em setembro de 2021, no valor de aproximadamente R\$507 milhões. Já a queda observada na representatividade da TJLP ocorreu em função das amortizações de dívidas realizadas nos últimos 12 meses. O Cupom Médio passou para 9,8%, em função da elevação no CDI.

4.3. Rating Corporativo

Em 27.06.2022, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias em AA+(bra). A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 14.09.2021, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), com a atribuição do *rating* Corporativo AAA.br para a COPASA MG, sendo que a perspectiva é estável.

A seguir, quadro com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	27.06.2022	Relatório
Moody's América Latina	AAA.br	Estável	14.09.2021	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Programa de Investimentos de 2022

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29.04.2022 aprovou o Programa de Investimentos para o exercício de 2022, no montante de R\$1.442,5 milhões, dos quais R\$1.395 milhões destinados à Controladora (COPASA MG) e R\$47,5 milhões destinados à subsidiária COPANOR.

Referente ao primeiro semestre de 2022 (1S22) foram investidos R\$481,7 milhões, considerando a Controladora e a COPANOR conjuntamente, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Investimentos (R\$ milhões)	1S22
Água	277,8
Esgoto	175,6
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	20,9
Total - Controladora	474,4
COPANOR	7,3
Total - COPASA MG e COPANOR	481,7

5.1.1. Sistemas de abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção e expansão da capacidade de atendimento do sistema de abastecimento de água dos municípios de Caratinga, Divinópolis, Januária, Mato Verde, Montes Claros, Nova Serrana, Paracatu, Patos de Minas, Poté, Várzea da Palma, Ubá, dentre outros;
- ampliação do sistema de abastecimento de água dos municípios de Belmiro Braga, Capelinha, Coronel Fabriciano, Curvelo, Lagoa Santa, Montes Claros, Nova Resende, Paracatu, Sabará, Santa Bárbara, Santo Antônio do Monte, São Gotardo, dentre outros;
- implantação do sistema de abastecimento de água dos municípios de Conselheiro Lafaiete, Guaraciama, Mutum, Montes Claros, dentre outros;
- melhorias e otimização do sistema de abastecimento de água nos municípios de Abaeté, Araxá, Arcos, Belo Horizonte, Belo Oriente, Cataguases, Coronel Fabriciano, Lavras, Leopoldina, Paracatu, Perdígão, Resplendor, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Teófilo Otoni, Timóteo, dentre outros;
- implantação de Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) nas Estações de Tratamento de Água (ETA) dos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caratinga, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Ibirité, Ipatinga, Itajubá, Lavras, Varginha, dentre outros;
- obra emergencial para recuperação de travessia do Sistema Serra Azul, em Juatuba;
- aquisição de macro e micromedidores de vazão, visando à efficientização da hidrometração e à redução de perdas;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e
- execução de redes distribuidoras e de ligações prediais de água em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

5.1.2. Sistemas de esgotamento sanitário

- ampliação, melhorias e expansão da capacidade de atendimento do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Buritis, Capelinha, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Fronteira, Ibitaré, Ipatinga, Januária, Lagoa Santa, Mateus Leme, Ouro Branco, Ribeirão das Neves, Sabará, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Teófilo Otoni, Três Marias, Vale do Sereno/Nova Lima, dentre outros;
- melhorias e otimização do sistema de esgotamento sanitário de Contagem, Divinópolis, Ibitaré, Prados, Turmalina, dentre outros;
- obras emergenciais para recuperação de interceptores nos municípios de Timóteo, Salinas, Ibitaré, dentre outros, danificados em função de chuvas;
- implantação do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Alfenas, Confins, Espinosa, Leandro Ferreira, Nova Resende, Nova Serrana, Patos de Minas, Presidente Juscelino, Santana do Paraíso, Santo Antônio do Itambé, São João Nepomuceno, Timóteo, Ubá, Verdelândia, dentre outros;
- execução de obras voltadas ao tratamento de esgoto dos municípios de Bom Despacho, Minas Novas, Patos de Minas e São Gotardo;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados; e
- execução de redes coletoras e de ligações prediais de esgoto em vários municípios do estado de Minas Gerais.

5.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4 Hana, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos.

5.2. Programa de Investimentos - 2023 a 2026

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 15.12.2021, o Programa Plurianual de Investimentos, referente à Controladora, conforme detalhado no quadro abaixo:

Programa de Investimentos	2023	2024	2025	2026
Valor (R\$ milhões)	1.410	1.600	1.600	1.410

O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate às perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos e reposição de ativos depreciados.

Além disso, estão previstos investimentos em desenvolvimento empresarial voltados para informática, incluindo a atualização para a plataforma SAP S/4 Hana, que traz embarcada ferramentas para análise de dados e de produtividade, além de integração nativa com o módulo comercial, e ainda, investimentos em ações ambientais e controle de qualidade de água, dentre outros.

Com isso, a Companhia procura atender às demandas dos clientes e do poder concedente, em busca da universalização dos serviços.

5.3. Captação de Recursos

No encerramento do 2T22, a Companhia possuía um saldo de R\$1,47 bilhão em recursos contratados e ainda não liberados, sendo R\$42,8 milhões junto ao BNDES, R\$283,2 milhões junto ao FGTS, €74,7 milhões (equivalente a R\$409,6 milhões) contratados com o KfW e €135,0 milhões (equivalente a R\$740,4 milhões) junto ao Banco

Europeu de Investimento (BEI). O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

6. Ambiente Regulatório

6.1. Reajuste Tarifário

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 28.07.2022, a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – Arsae-MG comunicou à Companhia que, em função da necessidade de realizar estudos visando a aprimorar as regras para reconhecimento na tarifa dos valores resultantes da variação inflacionária incidente sobre custos regulatórios, o reajuste das tarifas de serviços de prestação de água e esgotamento sanitário previsto para ser aplicado em 1º de agosto de 2022 foi postergado e será divulgado, oportunamente, pela Arsae-MG. As perdas financeiras decorrentes da alteração da data serão compensadas posteriormente, conforme previsto na Lei Estadual nº 18.309/2009 (Lei de Criação da Arsae-MG).

6.2. Comprovação da Capacidade Econômico-Financeira pela Arsae - MG

Em 20.04.2022, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA publicou a decisão da Arsae-MG que reitera a comprovação econômico-financeira da COPASA MG e atualiza a listagem dos municípios que não assinaram termo de anuência ao aditivo ou termo aditivo a contratos para inserção das metas de universalização.

A COPASA MG se mobilizou, visando ao cumprimento da etapa de atualização de seus contratos para inserção das metas de universalização previstas no Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020) até 31 de março de 2022, prazo limite definido pela legislação. Toda a documentação dos municípios que formalizaram esses instrumentos foi direcionada à Arsae-MG e, portanto, a Companhia aguarda a atualização final da lista de municípios em conformidade com os novos regramentos para o setor.

7. Concessões de Prestação de Serviços

Em junho de 2022, a COPASA MG (consolidado) possuía 640 concessões para prestação de serviços de água e 310 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, conforme quadro a seguir:

Concessões ^(1,2)	30.06.2022			30.06.2021		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	632	584	48	631	583	48
Esgoto						
Concessões	310	254	56	310	254	56
Em Operação	268	227	41	265	224	41

(1) Inclui as concessões vencidas com 17 municípios e as concessões com 2 municípios cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

(2) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

As 10 principais concessões vigentes, em 30.06.2022, que representavam, em conjunto, cerca de 50% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047
Patos de Minas	12/2038

Em junho de 2022, 84% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Na mesma data, encontravam-se vencidas as concessões referentes a 17 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam, em conjunto, cerca de 3,7% das receitas de água e esgoto.

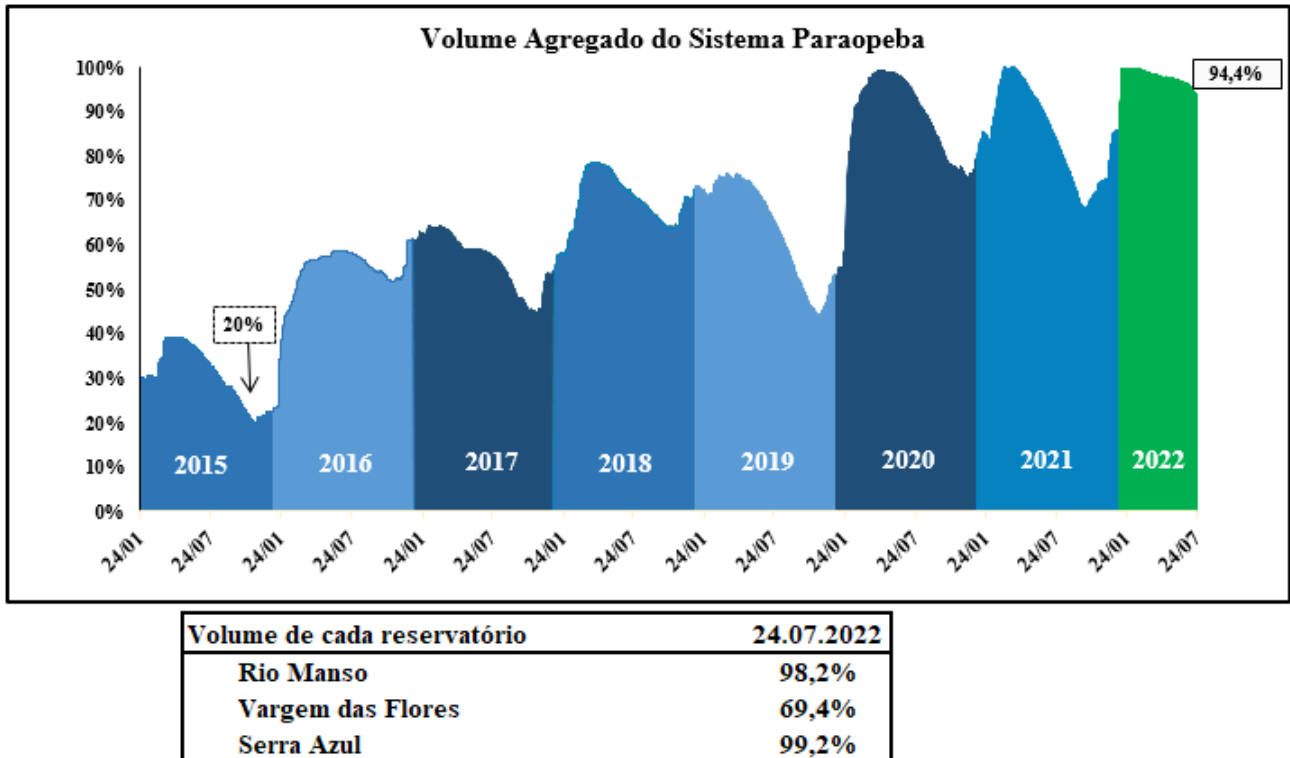
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

8. Situação Hídrica

8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

8.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução dos níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis por 49% do volume distribuído da RMBH. Em 24.07.2022, os volumes desses reservatórios se encontravam com 94,4% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir.



Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba para fins de consumo humano e de abastecimento público, razão pela qual a Companhia interrompeu a captação de água no rio Paraopeba e executou ações visando a identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a Companhia fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração e, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba.

Atualmente, estão sendo sanadas algumas pendências pela Vale S.A. para iniciar os testes de bombeamento da água bruta até a ETA Rio Manso, o que deverá ocorrer ao longo do terceiro trimestre de 2022.

A COPASA MG ressalta que os atuais níveis dos reservatórios da bacia do Paraopeba asseguram a regularidade no abastecimento de água da população da RMBH.

8.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, quadro com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído em relação ao total da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7 m ³ /s
Vazão média do Rio das Velhas nos últimos 15 dias anteriores a 24.07.2022	11,9 m ³ /s
Vazão média utilizada (de janeiro a dezembro de 2021)	6,9 m ³ /s

8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 24.07.2022, encontrava-se em situação de racionamento apenas a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possui cerca de 800 ligações de água, ao passo que em julho de 2021 encontravam-se em racionamento as localidades de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia) e Vale Verde de Minas (município de Ipaba) que representavam, de forma conjunta, cerca de 1,3 mil ligações de água.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Especificamente quanto a Montes Claros, maior concessão da Companhia no interior do Estado, foram concluídas as obras de implantação de nova captação do Sistema São Francisco com capacidade de 500 l/s, englobando a construção de adutoras, elevatórias, estações de bombeamento, dentre outros, com investimentos da ordem de R\$264 milhões. Essas obras visam a proporcionar segurança hídrica ao Município de Montes Claros, bem como aos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes.

9. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

CONTROLADORA	2T22	2T21	2T22 X 2T21	2T20	2T21 X 2T20
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	886.976	825.426	7,5%	752.367	9,7%
Serviços de esgoto	450.354	477.371	-5,7%	432.945	10,3%
Receitas de resíduos sólidos	344	563	-38,9%	510	10,4%
Receitas de construção	182.989	133.647	36,9%	59.816	123,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE	1.520.663	1.437.007	5,8%	1.245.638	15,4%
Custos dos serviços vendidos	(758.574)	(703.272)	7,9%	(640.782)	9,8%
Custos de construção	(182.989)	(133.647)	36,9%	(59.816)	123,4%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(941.563)	(836.919)	12,5%	(700.598)	19,5%
RESULTADO BRUTO	579.100	600.088	-3,5%	545.040	10,1%
Despesas com vendas	(57.668)	(55.068)	4,7%	(56.221)	-2,1%
Perdas estimadas com crédito de liquidação	(38.286)	(60.656)	-36,9%	(136.093)	-55,4%
Despesas gerais e administrativas	(147.636)	(137.687)	7,2%	(113.215)	21,6%
Outras receitas operacionais	33.732	27.674	21,9%	26.408	4,8%
Outras despesas operacionais	(49.004)	(50.089)	-2,2%	(45.431)	10,3%
Resultado da equivalência patrimonial	(4.387)	(2.913)	50,6%	(2.042)	42,7%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(263.249)	(278.739)	-5,6%	(326.594)	-14,7%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO	315.851	321.349	-1,7%	218.446	47,1%
Receitas financeiras	58.911	57.091	3,2%	41.011	39,2%
Despesas financeiras	(138.937)	(54.022)	157,2%	(61.062)	-11,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(80.026)	3.069	n.m.	(20.051)	n.m.
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/	235.825	324.418	-27,3%	198.395	63,5%
Provisão para imposto de renda	(38.415)	(63.637)	-39,6%	(37.816)	68,3%
Provisão para contribuição social sobre o lucro	(17.020)	(23.652)	-28,0%	(14.234)	66,2%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	180.390	237.129	-23,9%	146.345	62,0%
Ações em circulação no fim do período	379.181	379.181	-	379.181	-
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,48	0,63	-23,9%	0,39	62,0%

9.2. Balanço Patrimonial – Ativo

CONTROLADORA	06/2022	06/2021	06/2022 X 06/2021	06/2020	06/2021 X 06/2020
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	20.126	21.539	-6,6%	22.638	-4,9%
Títulos e valores mobiliários	736.225	832.043	-11,5%	890.541	-6,6%
Clientes	1.008.616	1.063.297	-5,1%	1.083.976	-1,9%
Caução em garantia de financiamentos	-	8.334	n.m.	-	-
Estoques	108.124	70.917	52,5%	62.809	12,9%
Impostos a recuperar	156.054	18.381	749,0%	30.168	n.m.
Convênio de cooperação técnica	39.382	37.747	4,3%	15.584	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	3.303	13.387	-75,3%	17.582	-23,9%
Adiantamentos e outros	26.628	26.814	-0,7%	21.839	22,8%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.098.458	2.092.459	0,3%	2.145.137	-2,5%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Clientes	33.265	-	n.m.	-	n.m.
Caução em garantia de financiamentos	60.501	63.305	-4,4%	197.758	-68,0%
Aplicação financeira vinculada	80.338	75.219	6,8%	86.499	-13,0%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	26.153	86.940	-69,9%	85.319	n.m.
Créditos com controladas	-	-	n.m.	2.125	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	339.907	346.469	-1,9%	260.377	33,1%
Ativos financeiros	779.608	698.928	11,5%	571.731	22,2%
Convênio de cooperação técnica LP	3.144	4.658	n.m.	27.018	n.m.
Adiantamentos e outros	54.527	61.798	-11,8%	60.005	3,0%
Ativo de contrato	1.797.333	1.021.579	75,9%	1.241.937	n.m.
Direitos de uso de arrendamento mercantil	87.219	76.208	14,4%	38.789	n.m.
TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.261.995	2.435.104	34,0%	2.571.558	-5,3%
Investimentos	222.797	186.331	19,6%	145.085	28,4%
Intangível	5.467.580	5.661.969	-3,4%	5.454.095	3,8%
Imobilizado	1.425.088	1.511.523	-5,7%	1.538.240	-1,7%
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	7.115.465	7.359.823	-3,3%	7.137.420	3,1%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.377.460	9.794.927	5,9%	9.708.978	0,9%
TOTAL DO ATIVO	12.475.918	11.887.386	5,0%	11.854.115	0,3%

9.3. Balanço Patrimonial – Passivo

CONTROLADORA	06/2022	06/2021	06/2022 X 06/2021	06/2020	06/2021 X 06/2020
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	278.565	215.676	29,2%	183.551	17,5%
IR e CSLL a pagar	58.065	8.756	563,1%	-	n.m.
Impostos, taxas e contribuições	71.548	70.532	1,4%	222.652	-68,3%
Empréstimos e financiamentos	179.285	184.415	-2,8%	178.540	3,3%
Debêntures	729.125	505.526	n.m.	151.171	234,4%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	30.332	27.234	11,4%	23.844	n.m.
Parceria público privada	37.038	56.782	-34,8%	62.386	-9,0%
Participação dos empregados nos lucros	47.806	119.189	-59,9%	64.740	84,1%
Provisão para férias e 13º salário	168.096	163.336	2,9%	161.134	1,4%
Parcelamento de impostos	6.623	-	n.m.	-	n.m.
Convênio de cooperação técnica	7.957	3.638	118,7%	1.856	n.m.
Obrigações de benefícios de aposentadoria	9.300	11.857	-21,6%	33.041	-64,1%
Juros sobre o capital próprio	49.950	51.917	-3,8%	41.917	23,9%
Obrigações diversas	79.998	141.332	-43,4%	90.720	n.m.
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.753.688	1.560.190	12,4%	1.215.552	28,4%
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	796.933	913.961	-12,8%	1.147.999	-20,4%
Debêntures	2.015.471	1.859.647	8,4%	1.814.016	2,5%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	67.615	51.501	31,3%	16.818	n.m.
Parceria público privada	211.940	227.106	-6,7%	273.554	-17,0%
Provisão para processos em litígios	369.331	156.732	135,6%	187.511	-16,4%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	108.739	231.384	-53,0%	137.821	67,9%
Obrigações diversas	131.339	86.532	51,8%	92.575	-6,5%
Convênio de cooperação técnica LP	-	-	n.m.	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.701.368	3.526.863	4,9%	3.670.294	-3,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	3.402.583	3.147.591	8,1%	3.378.939	-6,8%
Ajustes de avaliações patrimoniais	(36.458)	(78.014)	n.m.	(22.412)	n.m.
Lucros acumulados	260.928	336.947	n.m.	217.933	n.m.
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.020.862	6.800.333	3,2%	6.968.269	-2,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.475.918	11.887.386	5,0%	11.854.115	0,3%

9.4. Fluxo de Caixa Trimestral

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T22	2T21	2T20
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:			
Lucro líquido (Prejuízo) do período	180.390	237.129	146.345
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Provisões para créditos liquidação duvidosa	38.286	60.656	136.093
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	46.885	(7.799)	17.740
Receitas e despesas de juros	67.620	26.630	11.450
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.630)	(18.268)	(31.135)
Resultado da equivalência patrimonial	4.387	2.913	2.042
Ganho/perda na baixa de intangível e imobilizado	12.748	3.940	29.777
Depreciação e amortização	175.581	169.774	159.475
Constituição de (reversões) provisões	(1.300)	9.507	(7.235)
Provisão com benefícios de aposentadoria	16.393	16.617	14.546
Ativos financeiros	(13.779)	(11.463)	(8.903)
Outros	(350)	(1.182)	-
Provisão para perdas de estoque	781	1.021	1.547
Lucro ajustado	525.012	489.475	471.742
Redução (aumento) no ativo operacional	-	-	-
Contas a receber de clientes	(27.405)	(68.804)	(47.399)
Estoques	(14.787)	(6.114)	(1.272)
Impostos a recuperar	(17.978)	-	5
Aplicações de títulos val.mobiliarios/aplic.financ.vinculada	(1.134)	-	-
Outros ativos financeiros	270	-	-
Adiantamento Repasse tarifário	1.913	1.876	(12.015)
Convênio de cooperação técnica	1.386	102	125
Outros	(3.167)	(1.624)	(3.863)
Aumento (redução) no passivo operacional	-	-	-
Fornecedores	38.980	38.170	14.898
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	27.919	104.327	225.153
Provisões para férias e 13º salário	30.103	27.060	34.213
Participação dos empregados nos lucros	1.448	13.933	8.530
Convênio de cooperação técnica	(146)	46	(103)
Contingências	78	(618)	477
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(24.522)	(11.808)	(3.638)
Dissídio - Acordo Coletivo 2019/2020	(4.691)	-	-
PDVI	(4.628)	-	-
Outros	(28.234)	28.896	17.511
Pagamento de passivo atuarial	-	(1.359)	(6.748)
Caixa gerado nas operações	500.417	613.558	225.874
Juros pagos	(67.296)	(41.888)	(35.358)
Juros pagos PPP	(4.872)	-	(2.947)
Pagamento de IR/CSLL	(17.890)	(121.447)	(93.057)
Caixa líquido nas atividades operacionais	410.359	450.223	566.254
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Pagamento a PPP	(4.449)	(15.288)	(11.498)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.714	1.491	160
Aquisição de Ativos de Contrato	(258.486)	(169.408)	(92.052)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(45.411)	(32.800)	(34.817)
Aquisição de Ativos imobilizados	(9.236)	(4.098)	(1.228)
Caução em garantia de financiamentos	430	5.765	781
Bancos e aplicações de convênio	1.542	2.731	135
Caixa líquido nas atividades de investimento	(313.896)	(211.607)	(138.519)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	8.996	90.811	7.188
Juros capitalizados	-	-	8.396
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(91.508)	(241.034)	(90.123)
Juros sobre o capital próprio pagos	(31.555)	(132.377)	(123.566)
Pagamento de arrendamento mercantil	(9.050)	(8.332)	(11.229)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(123.117)	(290.932)	(209.334)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(26.654)	(52.316)	218.401
Saldo de disponibilidades no início do período	783.005	905.898	694.778
Saldo de disponibilidades no fim do período	756.351	853.582	913.179

9.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	%
<u>Em Moeda Nacional:</u>					
Recursos FGTS ⁽¹⁾	TR + 8,50%	(2)	16.08.2042	697.467	18,7%
Finame	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	13.640	0,4%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	92.480	2,5%
BNDES/Debêntures 4ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,55%	15.07.2010	15.07.2022	2.219	0,1%
2ª Série	IPCA + 9,05%	15.07.2010	15.08.2022	59.640	1,6%
3ª Série	TJLP + 1,55%	15.07.2010	15.07.2022	2.938	0,1%
Caixa/Debêntures 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	162.805	4,4%
BNDES/Debêntures 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	49.145	1,3%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	29.361	0,8%
BNDES/Debêntures 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	104.659	2,8%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	59.518	1,6%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,0642%	08.02.2018	15.01.2024	166.183	4,5%
2ª Série	IPCA + 5,2737%	08.02.2018	15.01.2026	107.336	2,9%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
2ª Série	110% do CDI	15.07.2018	15.07.2023	427.327	11,5%
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	88.033	2,4%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
1ª Série	106,15% do CDI	15.06.2019	15.06.2024	37.938	1,0%
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	175.562	4,7%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	502.522	13,5%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	274.883	7,4%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	508.933	13,7%
<u>Em Moeda Estrangeira:</u>					
KfW (11/2011)	Euro + 2,07%	29.11.2011	20.12.2023	91.468	2,5%
KfW (12/2018)	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	29.178	0,8%
BEI ⁽³⁾	Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	54.865	1,5%
Custo de Captação				(17.286)	-0,5%
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				3.720.814	100,0%
(+ Passivo de Arrendamento Mercantil				97.988	
(=) Dívida Bruta				3.818.802	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa ⁽⁴⁾				789.335	
(=) Dívida Líquida				3.029.467	

(1) Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

(2) Diversas datas.

(3) Juros conforme último demonstrativo enviado pelo BEI, sendo: Euribor -0,402%aa - Spread contratual 0,55% a.a.

(4) Considera o valor do caixa e equivalentes de caixa consolidado, mesmo critério utilizado para o cálculo dos covenants estatutários.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,5 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

Gerente de RI

Oswaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Carolina Araújo de Moraes Cervino

Mateus Vieira Souto

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.